



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA
CONSELHO SUPERIOR

ATA DA 5ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO SUPERIOR
BIÊNIO 2014-2015

Data	15/12/2015
Horário	10h30min às 13h30
Local	Sala de Reuniões da Reitoria – Porto Velho/RO

Conselheiros:	1. Uberlando Tiburtino Leite	Presidente
	2. Sílvio Luiz de Freitas	Representante dos Docentes
	3. José Sodrê de Oliveira	Representante dos Docentes
	4. Thiago Pacife de Lima	Representante dos TAEs
	5. Carlos Renato Romano	Representante dos Discentes
	6. Wagner William da Silva Farias	Representante dos Discentes
	7. Vanderley Antônio Chorobura Klein	Representante dos Egressos
	8. Siguimar Francisco da Cruz	Representante dos Egressos
	7. Alvino Moraes de Amorim	Representante do Sinasefe/RO
	8. Osvino Schmidt	Representante do Colégio de Dirigentes
	9. Miguel Fabrício Zamberlan	Representante do Colégio de Dirigentes
	10. Alvino Moraes de Amorim	Representante do Sinasefe/RO
11. Hilton Gomes Pereira	Representante do Senac	
12. Angela Emília Botelho Veronez	Representante da Seduc	

Conselheiros que justificaram a ausência:	1. Tiago Lins de Lima	Representante dos TAEs
	2. Juliana Vieira Saldanha	Representante dos TAEs
	3. Angélica Maria de Toledo Brogin	Representante dos Docentes
	4. Heleno Soares de Oliveira	Representante dos Docentes
	5. Maria Angélica Silva Ayres Henrique	Representante da Seduc/RO

Pauta:	1. Abertura da reunião pela presidente do Conselho
2. Ordem do dia:	
2.1. Aprovação da Ata da 10ª Reunião Ordinária;	Aprovada pelo Conselho por unanimidade.
2.2. Homologação do Resultado da Consulta à Comunidade para o Conselho Superior do IFRO – Consup;	Sobre a composição do Consup, o Prof. Sílvio demonstrou preocupação acerca da impossibilidade jurídica para que o aluno, menor de 18 anos, atue como conselheiro, ele ponderou sobre uma alternativa para que o aluno de ensino médio tenha uma real representação no Conselho, e sugeriu a possibilidade de o aluno menor participar do conselho e apresentar sua opinião, ainda que não tenha direito a voto, já que não é possível atribuir-lhe responsabilidade. O Prof. Uberlando concordou com a importância da opinião do aluno de curso integrado, mas considerando que o Conselheiro aluno é representante de toda a categoria dos discentes, tanto de alunos EaD – Educação a Distância, que é um número elevado, quanto de alunos dos cursos concomitantes, que também possui um quantitativo elevado para 2016, o Conselheiro Representante dos Discentes deve ter ciência da inteira classe que ele representa. As reuniões do Consup são abertas, qualquer pessoa pode participar, e pode ser incentivado entre os alunos que se estes tiverem alguma reivindicação da competência do Consup, que a levem a seus representantes. O Resultado apresentado pela Comissão Eleitoral foi homologado pelo Conselho, por unanimidade.

2.3. Homologação do Resultado da Consulta à Comunidade para Diretor-Geral do *Campus* Vilhena;

O Processo de Consulta à Comunidade no *Campus* Vilhena, para Diretor-Geral foi realizado com tranquilidade, a Comissão responsável teve boa atuação na condução do processo.

No momento, apresenta-se a necessidade de uma ação para a recuperação da boa imagem do *Campus* Vilhena, que detinha uma imagem altamente conceituada, mas teve sua imagem arranhada recentemente perante a sociedade, por alguns eventos ocorridos, inclusive greve. O *campus* apresentou uma evasão acentuada de alunos, e o ano letivo encerrará em abril, a diminuição de alunos está intimamente ligada ao orçamento do *campus* afetando-o negativamente no repasse de recursos. Foi realizada reunião com os gestores do *campus* para elaboração de um plano de ação a fim de recuperar a boa imagem.

O Resultado apresentado pela Comissão Eleitoral foi homologado pelo Conselho, por unanimidade.

2.4. Revisão do Regimento Geral do IFRO, Processo nº 23243.005400/2015-49, Relator Prof. Osmino Schmidt;

O relator apontou o crescimento do IFRO desde 2011, desde a aprovação do primeiro Regimento, verificando-se, então, a carência de atualização dos novos departamentos. A Comissão instituída para revisão de documentos institucionais realizou Consulta Pública no *site* do IFRO, as contribuições foram elencadas, analisadas e compiladas no texto final. O Regimento é balizado pelo Estatuto Novo do IFRO. Ele apresentou a sugestão da Proex – Pró-Reitoria de Extensão na estrutura de seu organograma.

O Prof. Uberlando instaurou a Diretoria de Planejamento - Dplan, levando em consideração que o IFRO é uma instituição com cerca de 900 servidores e, é necessário disseminar e implantar a cultura de planejamento, nos diversos níveis. As ofertas de cursos devem ser planejadas, e deve também haver planejamento na contratação de servidores, para não esgotar a capacidade de contratar adequadamente, e para o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional é necessário um planejamento mais efetivo.

Para o Departamento de Gestão de Pessoas – DGP foram propostas alterações para melhorar a estrutura, com objetivo de melhorar a atividade da instituição.

O Conselheiro Thiago ressaltou sobre a Diretoria de EaD, que não atende apenas ações da Proen – Pró-Reitoria de Ensino, mas também a pós-graduação, cursos FICs (Formação Inicial e Continuada), atingindo os setores de ensino, da pesquisa e da extensão, e que as ações também devem ser integradas,.

O Prof. Uberlando apresentou como o desafio nº 1, o Plano de Ação 2016, que será disponibilizado no *site*, para acesso público. Em setembro, o orçamento para 2017 deverá ser encaminhado ao MEC Ministério da Educação, em julho esta proposta deverá ser elaborada, com a finalidade de que o planejamento esteja alinhado com a proposta de orçamento.

Em deliberação sobre o quantitativo ideal para o cargo de assessores do reitor, o Prof. Uberlando, como titular do cargo, disse que apenas um assessor atende a demanda neste momento, mas se a instituição passar por alguma situação de transformação intensa poderia ser preciso nomear mais assessores. O Conselho aprovou em votação para deixar o quantitativo em aberto, devido à impossibilidade de previsão das situações futuras e o Conselho pode questionar sobre a real necessidade de ocupação desses cargos, a qualquer tempo.

Para a utilização dos recursos financeiros, o planejamento aumentou drasticamente, devido aos cortes que o governo realizou em 2015. Antes, não havia atrasos nos repasses que eram feitos duas vezes por semana, agora é feito uma vez por mês. Então a dimensão do planejamento aumentou para passagens, viagens e compra de materiais que devem ser bem planejadas e com antecedência. Esse ano, o Instituto recebeu 22% do previsto, o que está exigindo do gestor um alto poder de negociação, especialmente na impossibilidade de realizar o pagamento total aos fornecedores para que não parem o serviço. O planejamento é a palavra chave, no contexto atual, aos servidores e diretores da instituição.

O Prof. Sílvio, quanto à formação do aluno, ressaltou a importância de uma carga horária reduzida, mais planejada e que destaque o que é importante para a formação técnica do aluno, já que é um momento de reavaliação da educação, como exemplo citou o SENAC que com cargas horárias bem mais reduzidas também forma profissionais qualificados para o mercado de trabalho.

O Prof. Uberlando sugeriu que, primeiramente, seja realizada uma discussão interna, como, por exemplo, na elaboração de um projeto pedagógico, pois para definir o PPC todas as áreas vão colocando uma carga horária excessiva, perdendo de vista que é um ensino médio integrado, ficando o curso com 4 anos.

O Senhor Gilberto mencionou a relação entre os indicadores de retenção e evasão e a duração do curso de 4 anos, para este fim foi instituída uma comissão para elaborar políticas para fortalecer a permanência e êxito dos alunos, que realizará visitas aos *campi*.

O Prof. Uberlando demonstrou dados do desempenho dos alunos de RO, formandos do 9º ano, que ingressarão no IFRO, no próximo ano, através do *site* Qedu.com.br, esses alunos apresentaram desempenho muito baixo, especialmente nas disciplinas de língua portuguesa e matemática, e provavelmente eles terão dificuldades em acompanhar as disciplinas que exigem cálculos complexos, por exemplo.

Os Professores citaram uma situação que ocorre em que alunos que não têm desempenho acadêmico positivo, alguns reprovam várias vezes e realizam muitas viagens pelo IFRO, faltando às aulas, a sugestão apresentada foi que o aluno deveria ter bom desempenho acadêmico para receber viagens como incentivo.

O Prof. José Sodré agradeceu a acolhida pelo Consup e se coloca a disposição para auxiliar no que for possível.

O Senhor Thiago, que é representante dos TAEs – Técnico-Administrativos em Educação, defendeu a carreira de TAEs, especialmente sobre a dificuldade de encontrar técnicos gestores, é preciso que a instituição invista na formação dos técnicos e uma reflexão sobre melhorar a gestão de pessoas e o tratamento dispensado para alocar os servidores que não tem uma especificidade e podem ser lotados em diversos setores, bem como serem transferidos de acordo com a necessidade.

O presidente do Conselho agradeceu a este Conselho pelo trabalho realizado no biênio 2014/2015, que em breve encerrará seu mandato, e encerrou a sessão, e eu, Flávia Cristina do Nascimento Anziliero, Secretária Executiva lavrei esta ata.